



CLIPPING



03 de
JUNHO
2022

REPÓRTER

70

> ADVOGADOS SUSPEITOS

A Ordem dos Advogados do Brasil no Pará (OAB-PA) informou que, até a noite de ontem, não havia sido notificada sobre a prisão de dois advogados supostamente envolvidos em um plano para assassinar o ex-titular da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), Jarbas Vasconcelos. Em nota enviada à Redação do Grupo Liberal, a OAB-PA ressaltou que defende a apuração rigorosa dos fatos, mas que ainda não teve acesso a indícios de autoria e de materialidade a respeito da participação dos advogados no caso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MENSAGENS

Os dois advogados foram presos na última quarta-feira durante a operação “Pombo”, deflagrada pelo Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Pará com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional do Estado. Os dois advogados seriam “mensageiros” entre os integrantes do crime organizado custodiados no sistema penitenciário paraense e líderes de facções criminosas que estão fora dos presídios. “Caso seja comprovado o envolvimento dos dois advogados, a OAB-PA adotará todos os procedimentos disciplinares cabíveis no âmbito do Tribunal de Ética e Disciplina e Conselho Seccional”.

> TERREIROS ISENÇÃO

O advogado Hugo Mercês, especialista em direito antidiscriminatório, ingressou com ação na Justiça pedindo que o Estado devolva, aos templos religiosos, os valores dos impostos recolhidos de forma irregular, uma vez que essas entidades têm, por lei, direito à imunidade tributária. A ação tem como alvo os terreiros das religiões de matriz africana, os que têm mais dificuldade de acesso à imunidade. Também nesta semana, o vereador Fernando Carneiro (PSOL) apresentou emenda à Lei Orgânica do Município para regulamentar a isenção fiscal para os templos religiosos na capital paraense. Paralelamente, a Ordem dos Advogados do Brasil no Pará realizou audiência pública para discutir um projeto de regulamentação das casas de terreiro, por conta da dificuldade desses espaços receberem a isenção tributária.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

APOSTILAMENTO

Cartórios facilitam envio de documentos

EDUARDO ROCHA
DA REDAÇÃO

Um novo serviço de Apostilamento Eletrônico para que cidadãos, em especial

os que estudam fora do Brasil, recebam on-line certidões, diplomas escolares e documentos públicos nacionais validados para uso em 120 países signatários

da Convenção de Haia, será lançado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em Brasília (DF), hoje (3). A iniciativa é dos cartórios brasileiros e responde a um

aumento de 54% no Pará na busca para a validação de documentos para viver e estudar no exterior ou então obter dupla cidadania. Essa informação foi repassada,

PRATICIDADE -

Apostilamento eletrônico para o exterior vai facilitar a vida de estudantes que vivem fora do Brasil

Lançamento do Apostilamento Eletrônico será feito hoje, pelo Conselho Nacional de Justiça

ontem, pela Associação dos Notários e Registradores do Estado do Pará (Anoreg/PA).

Dados do sistema e-Apostil, plataforma administrada pelo Colégio Nota-

rial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), entidade que reúne os Cartórios de Notas de todo o país, mostram que nos primeiros cinco meses de 2022 o

número de documentos certificados para uso no exterior atingiu a marca de 5.337 validações no Pará. Esse total supera em quase 2 mil o número verificado em 2021, que totalizou 3.457 apostilamentos, com destaque aos meses de fevereiro e março que registraram aumentos de mais 80%.

Com o lançamento do Apostilamento Eletrônico, o cidadão que enviar um documento para ser certificado em qualquer cartório do Brasil poderá solicitar seu recebimento também de forma on-line, por e-mail ou pelo celular, no qual constará um QR Code para que seja feita a verificação de autenticidade pela autoridade estrangeira.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“Mais um benefício que o mundo digital traz para a população. O apostilamento eletrônico de documentos chega para facilitar a vida das pessoas que procuram avanços também fora do país. Essa tendência de digitalização vem sendo observada nos últimos anos e deve ganhar cada vez mais força, inclusive nos serviços dos cartórios”, disse a presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Pará (CNB/PA) e diretora da Associação dos Notários e Registradores do Pará (Anoreg/PA), Larissa Rosso.

O Apostilamento, realizado em cartórios de todo o país, é utilizado para autenticar e permitir o reconhecimento mútuo de documentos brasileiros em outros 120 países. Entre os documentos mais comuns de serem apostilados estão as certidões de nascimento, casamento e óbito, as escrituras de divórcio, inventário, compra e venda e união estável, procurações, testamentos, diplomas, históricos e certificados escolares. Apostilamento visa dar agilidade ao reconhecimento e autenticidade internacional de diferentes documentos nos países signatários da Convenção de Haia.



Serviço:

Lançamento da Apostila Eletrônica

🕒 **Hoje**, 3 de junho de 2022, às 9h, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em Brasília

📺 **Transmissão** - Youtube CNJ e CNB/CF - [youtube.com/ColégioNotarialdoBrasil](https://www.youtube.com/ColégioNotarialdoBrasil)

**RD REPÓRTER
DIÁRIO****DELEGADOS**

Em nota, a Associação e Sindicato dos Delegados de Polícia do Pará repudiou ontem as acusações “caluniosas” e “infundadas” feitas pelo deputado estadual Toni Cunha a policiais de Tucuruí, após a prisão em flagrante por tráfico de drogas de um assessor seu, que é candidato a deputado federal. Em pronunciamento na Assembleia Legislativa, ele acusou a polícia de “plantar” drogas para prejudicar o acusado. A entidade desmente Cunha e lembra que o MPP pediu a conversão do flagrante em prisão preventiva e pediu o indeferimento do pedido de prisão provisória apresentado pela defesa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Show dedicado às crianças do Aurá

“Pérolas Musicais III” terá a apresentação do cantor Francisco Campos e convidadas

BENEFICENTE

Will Montenegro
ESPECIAL PARA O VOCE

Arrecadar valores para ações sociais em prol das crianças da Escola Santana do Aurá, em Belém, é o intuito do show “Pérolas Musicais III”, do cantor Francisco Campos, que ocorre hoje, às 20h, no Teatro do Sesi. Os clássicos da Música Popular Brasileira, do cinema e de grandes musicais fazem parte do repertório, que conta com a participação das cantoras Gigi Furtado, Lanna Bastos, Luciana Tavares, Denise Daclier e Lorena Monteiro.

Será uma noite de muita música e boa nostalgia. “O nome é sugestivo porque, desde a primeira concepção, é um passeio musical pelo cânone nacional e internacional, passando inclusive pela nossa música paraense, interpretando canções de grandes nomes, como Waldemar Henrique, Wilson Fonseca e Jayme Ovalle. Nas apresentações, são executadas também músicas de grandes festivais, musicais e filmes imortalizados pela crítica”, destacou o cantor.

Sobre as cantoras convidadas, Francisco garante que elas farão sucesso com a plateia. “São artistas com larga experiência, tanto no campo musical erudito como também na interpretação de composições de maior apelo popular. O público certamente ficará encantado não só com a performance de-



Gigi Furtado e Francisco Campos se unem em show recheado de música dançante e vontade de ajudar. FOTO ERICA NUNES

lias, mas com o repertório escolhido, que continua fiel à proposta inicial que dá nome ao espetáculo”.

O projeto “Pérolas Musicais” surgiu em 2019, em uma conversa entre Francisco e a cantora e também produtora do show, Gigi Furtado, algo que se concretizou um mês depois. “O apresentamos em setembro de 2019, na sala Augusto Meira, com casa cheia. Para essa

edição, teremos surpresas ao longo da apresentação. Fica o convite para todo o público de Belém conferir de perto”, diz o cantor.

PARCERIA DO BEM

Quase 300 crianças da Escola Santana do Aurá são beneficiadas pelas ações da Associação Acreditar no Amanhã, instituição privada nascida a partir da criação do Comitê de Ação Social e Ci-

dadania do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), integrada por magistrados e servidores da ativa e aposentados. Desde 2015, diversas parcerias, públicas e privadas, possibilitam a elas e suas famílias o resgate da cidadania, a reinserção e promoção social.

Regularmente são entregues alimentos e material de higiene, prestada assistência médico-odontológica, além da possibilidade

de continuação dos estudos aos jovens que concluíram o ensino fundamental. Os alunos recebem, também, o material escolar e os uniformes completos. A Associação também aceita doações de roupas, gêneros alimentícios, eletrodomésticos e equipamentos eletrônicos usados, mas em condições de uso, que, recuperados, são destinados ao aprendizado dos alunos ou revendidos.

APÓIE

Show “Pérolas Musicais III”

Quando: Hoje, às 20h.
Onde: Teatro do Sesi (Av. Almirante Barroso, 2540, Marco)

Quanto: R\$60, à venda pelos telefones (91) 3205-3775 e 3205-3203.

Informações:
(91) 98118-3102

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ESTAVA NO RJ PC DO PARÁ PRENDE HOMICIDA

Adalto é investigado por um crime de homicídio ocorrido em 2021, em Barcarena. Ele havia fugido e trabalhava no interior do Rio de Janeiro

PRISÃO

J R Avelar

O Estado do Rio de Janeiro não está sendo o paraíso para criminosos paraenses que tentam de esconder em morros e favelas. Nos últimos dias, eles têm sido presos através de operações e investigações.

Policiais civis da Superintendência Regional do Baixo Tocantins, com apoio da Polícia Civil daquele Estado do Sudeste do país, cumpriram mandado de prisão preventiva expedido pela comarca do município de Abaetetuba contra Adalto Kelly Silva e Silva pelo crime de homicídio.

Adalto é investigado por ter assassinado um homem em 2021, na cidade de Barcarena, na região nordeste do Pará. Segundo a investigação, o homem foi reconhecido como autor dos dispa-

ros pela própria vítima, que chegou a ficar internada, mas não resistiu aos ferimentos e morreu em um hospital em Belém.

Ainda de acordo com os levantamentos da Polícia Civil de Barcarena, Adalto Kelly Silva e Silva efetuou os disparos de dentro de um carro, acompanhado de dois comparsas.

Os três homens teriam cometido o crime por acreditar que a vítima, identificada como Augusto Lobato Diniz, estava envolvido em um furto. Logo após o crime, ao saber que estava sendo procurado, Adalto conseguiu fugir para o Estado do Rio de Janeiro, indo se esconder em Macaé.

Ele foi preso graças à troca de informações entre as Polícias Cíveis do Pará e do Rio de Janeiro, em um trabalho que localizou o procurado trabalhando na cidade de Macaé, onde foi preso e já se encontra à disposição do Poder Judiciário, devendo ser recambiado nos próximos dias para Barcarena



Adalto Kelly foi reconhecido pela própria vítima, que chegou a ficar internada, mas não resistiu e morreu
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASO NO GUAMÁ

J R Avelar

Uma equipe de policiais da 11ª Seccional Urbana do Guamá, após receber uma ocorrência de que uma senhora havia sido vítima de tentativa de estupro, praticado por um criminoso morador do bairro do Guamá, tomou a responsabilidade e foi às ruas para prender o suspeito.

Ele foi logo identificado como Vitor Barreto dos Santos e preso próximo de sua residência, e encaminhado à Polícia Civil para ser autuado pelo crime de estupro.

A vítima contou à Polícia Civil que lhe foi ofertada uma proposta de emprego e, ao se encontrar com Vitor Barreto dos Santos, este teria dito que necessitaria carregar seu aparelho celular, pedindo à vítima que entrasse em sua casa, sem desconfiar da atitude do mesmo.

No interior do imóvel, percebendo que a vítima estava sozinha, o suspeito a agarrou à força, baixando sua calça, mas não conseguindo seu intento em razão da vítima ter gritado e saído em desabalada carreira da casa, chamando a atenção dos vizinhos.

Vitor Barreto dos Santos foi apresentado na Seccional Urbana do Guamá, onde foi autuado em flagrante pelo crime de estupro, tipificado no artigo 213 do Código Penal Brasileiro.

Após os procedimentos de praxe, Vitor Barreto dos Santos foi mandado a exames de corpo delito e em seguida entregue ao Sistema Penal do Estado, onde vai aguardar posicionamento da justiça.

SUA OPINIÃO

opiniao@dol.com.br
Você gostaria de comentar?
www.dol.com.br

TENTATIVA DE ESTUPRO SUSPEITO É DETIDO

Vítima disse que foi atraída por um falso anúncio de emprego e que foi atacada pelo suspeito, mas conseguiu fugir



Vitor Barreto teria pedido para a vítima entrar em sua casa, alegando que precisava carregar o celular
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**SEXTA-FEIRA****Diário do Pará**

**PC DO PARÁ PRENDE HOMICIDA
NO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO**
PÁGINA 2

POLÍCIA

PRESO OUTRAS 9 VEZES FORAGIDO É RECAPTURADO

APÓS DENÚNCIA

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Um foragido da justiça, identificado como WALTERSON LUIS DA SILVA, vulgo "Coringa", foi recapturado pela Polícia Militar na cidade de Castanhal, região do nordeste paraense. A recaptura aconteceu na tarde de quarta-feira (1), por volta das 17h.

Policiais militares do grupamento Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas (Rocam) estavam realizando patrulhamento pelo bairro Novo Estrela quando, na rua 1ª de Maio, foram informados por populares que um suspeito estava tentando praticar roubos na rua Curuçá. A guarnição da Rocam rapidamente foi até o local informado, onde o suspeito foi encontrado e depois identificado como WALTERSON LUIS DA SILVA, vulgo "Coringa". Durante a fuga, o acusado caiu da bicicleta que conduzia e acabou se lesionando. Nada de ilícito foi encontrado, porém foi descoberto que "Coringa" estava na condição de foragido da justiça.

Segundo a Polícia Militar, o criminoso já tinha sido preso outras nove vezes, sendo seis prisões por furto qualificado, duas por tráfico de drogas e uma por receptação de produtos de roubo. Mais uma vez "Coringa" está na cadeia, agora no regime fechado.



"Coringa", como é conhecido WALTERSON LUIS DA SILVA, voltou para a cadeia e dessa vez em regime fechado. Prisão ocorreu em Castanhal. FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Professor denunciado por suposto estupro de vulnerável em creche municipal é indiciado em Santarém

Ao todo, 14 crianças foram ouvidas durante o inquérito policial

Andria Almeida/ O Liberal

02.06.22 17h16

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

Após **denúncias** de familiares contra um **professor** de uma **Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei)**, no município de **Santarém**, por **suposto estupro de vulnerável e maus tratos**, o **delegado** **Alexandro Napoleão** conclui o inquérito policial na terça-feira (31), que **indiciou Arcivando Nonato**. O caso foi investigado pela **Delegacia Especializada de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca)**.

Por motivo de **sigilo do processo**, o delegado não informou os crimes pelos quais o professor foi indiciado. Foram os **familiares das supostas vítimas quem relatam que foi pelos crimes de abuso de vulnerável e maus tratos**.



Delegado Alexandre Napoleão (Andria Almeida)

O delegado Napoleão, que presidiu o inquérito, informou à reportagem de OLiberal.com que **durante as apurações das denúncias, foram ouvidas as crianças, servidores da creche, além de servidores da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e alguns pais dos menores.**

Segundo o delegado, os **relatos das mães e das crianças continham as mesmas informações.** “Todos os relatos foram levados em consideração, cortejados também com as informações repassadas pelos pais”, disse.

Nova denúncia

A avó de uma das supostas vítimas conta que o neto de 4 anos já havia relatado para mãe sobre os [abusos](#) praticados pelo professor, mas, segundo ela, a criança não foi ouvida, pois para eles a situação parecia ser absurda.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Após a **divulgação dos outros casos** de supostos abusos envolvendo o professor, a **avó conta que só aí tudo passou a fazer sentido**. Bastante emocionada ela relata aos prantos a situação vivida.

A avó relata ainda que **recentemente descobriu que o neto supostamente abusado pelo professor tem um grau de autismo** e que a mãe entrou em **depressão** profunda.

“Ela está em outro mundo. **Virou uma criança, nem lembra mais que tem filho**. Às vezes ela tenta malinar dele. Ela não fala mais coisa com sentido. Ontem ela me disse que estava chovendo banana do céu”, relatou.

O caso também foi registrado na Deaca.

Próximos passos

Com a conclusão do inquérito policial na Deaca, o **delegado informou que já foi determinada a remessa ao poder judiciário** para uma melhor apreciação. Napoleão enfatizou que o **inquérito segue em sigilo**.

Em nota, a **defesa do professor Arcivando Nonato**, suspeito de estupro de vulnerável e maus tratos, **informou que respeita o entendimento do delegado que presidiu o inquérito, embora não concorde**.

A nota enfatizou que o **indiciamento “não representa que a investigação esteja correta e que seja um prenúncio de condenação**. Temos uma série de fundamentos a ser suscitado perante o juízo criminal, sobretudo, quanto ao vício de colheita de prova no âmbito policial que sob nossa ótica alguns quesitos legais foram ignorados pela autoridade policial”, destacou um trecho da nota.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A nota traz uma **acusação de parcialidade por parte da autoridade policial**. “Lamentamos que a autoridade policial tenha se contaminado com o clamor popular a ponto de participar de ato público, em que um dos assuntos tratados foi o caso do referido professor. Tudo isso e mais outros fundamentos serão abordados na defesa do professor no momento certo”.

A nota finaliza afirmando que o professor vai lutar por justiça para que a verdade prevaleça. “O professor é inocente e com isso não esperamos que seu caso tenha o mesmo tratamento e desfecho como ocorreu na “escola base de São Paulo” no ano de 1994, cujos acusados foram inocentados. Mas, infelizmente, foram condenados socialmente mesmo provando a inocência perante a justiça.”

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

OAB-PA se manifesta sobre prisão de advogados envolvidos com integrantes de facções criminosas

Eles foram detidos durante operação que investiga a relação de advogados com integrantes de facções criminosas que estão custodiados em cadeias paraenses

O Liberal

03.06.22 8h43



A Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará, se manifestou sobre a prisão de dois advogados e três integrantes de uma facção criminosa. A "Operação Pombo" investiga a relação de advogados com integrantes de facções criminosas que estão custodiados em estabelecimentos prisionais paraenses. (Divulgação/PMPA (imagem meramente ilustrativa))

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará, se manifestou sobre a prisão de dois advogados durante a "Operação Pombo", que investiga a relação de advogados com integrantes de **facções criminosas que estão**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

custodiados em estabelecimentos prisionais paraenses. **E, como parte dessa ação, uma força-tarefa do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) cumpriu aqueles mandados de prisão preventiva, em Belém e Salinópolis, prendendo, ainda, três integrantes de uma facção criminosa.**

A ação, realizada no dia 1º deste mês, envolveu o Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), com apoio do Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional) (GSI) e a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap).

E, em relação à prisão de dois advogados supostamente envolvidos em plano para assassinar o ex-titular da Seap, a OAB-PA informou que ainda não recebeu nenhuma notificação ou apresentação de provas, tampouco indícios de autoria e de materialidade a respeito da participação dos profissionais da advocacia em atos dessa natureza. “Contudo, a Ordem ressalta que todos os fatos precisam ser apurados rigorosamente”, afirmou.

Enquanto isso, acrescentou, **a instituição já trabalha junto às autoridades públicas e acompanha os desdobramentos da operação deflagrada pelo Ministério Público do Estado,** por meio do Sistema Estadual de Defesa das Prerrogativas. “Caso seja comprovado o envolvimento dos dois advogados, a OAB-PA adotará todos os procedimentos disciplinares cabíveis no âmbito do Tribunal de Ética e Disciplina e Conselho Seccional”, afirmou.

LEIA TAMBÉM:

Segundo o Ministério Público do Pará, a Operação Pombo fundamenta-se em procedimento investigatório criminal instaurado no âmbito do Gaeco (Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado do MPPA) para apurar a relação ilícita de advogados com integrantes de facções criminosas que se encontram custodiados em estabelecimentos prisionais paraenses.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Investigação constatou relação criminosa entre integrantes da facção Comando Vermelho e advogados

No decorrer de praticamente um ano, ainda segundo o **Ministério Público**, a investigação conseguiu constatar a relação criminosa existente entre integrantes custodiados da **facção Comando Vermelho** e os dois advogados, os quais vinham funcionando como “mensageiros” ao se utilizarem de suas prerrogativas conferidas legalmente pelo exercício da advocacia para servirem de elo entre faccionados presos e faccionados soltos, repassando as informações obtidas por ocasião das visitas realizadas em estabelecimentos prisionais no Estado do Pará.

Diante disso, em pedido fundamentado, o Gaeco pleiteou e obteve mandados de busca e apreensão pessoal deferidos pela **Justiça**, cujo cumprimento resultou na apreensão de bilhetes manuscritos, bem como aparelhos eletrônicos, dentre os quais um relógio smartwatch pertencente a um dos advogados, utilizado para gravar as mensagens durante as visitas carcerárias, com o objetivo de repassá-las aos faccionados em liberdade.

Ressalta-se que os bilhetes manuscritos eram destinados a diversos integrantes da referida facção criminosa, dos quais dois encontram-se atualmente foragidos no Estado do Rio de Janeiro. Os mandados de prisão preventiva foram obtidos após o Gaeco apresentar evidências à Justiça, devidamente descritas em capítulo próprio da exordial acusatória, sobre a necessidade de garantia da ordem pública a partir da constrição cautelar dos advogados.

Ainda segundo o Ministério Público, "as forças de segurança do Estado do Pará têm sido alvos constantes dos ataques ordenados por integrantes de facções criminosas, a exemplo das duas dezenas de registros de crimes contra policiais penais, o que serviu de subsídio jurídico à decretação e manutenção da segregação provisória".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Homem é preso em flagrante por estupro de vulnerável em Mãe do Rio

Os pais da vítima relataram que ela foi tomar banho para ir à escola, quando de repente começou a gritar por socorro; ao chegar no local, o padrasto enxergou um indivíduo desconhecido fugindo da residência

O Liberal

02.06.22 14h16



A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Mãe do Rio, autuou em flagrante um homem pela prática do crime de estupro de vulnerável praticado contra uma **criança de 11 anos**. A prisão ocorreu na tarde da última quarta-feira, 1º, no município de Mãe do Rio, nordeste do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Os pais da vítima relataram que ela **foi tomar banho para ir à [escola](#), quando de repente começou a gritar por socorro**. Ao chegar no local, o **padrasto enxergou um indivíduo desconhecido fugindo** da residência.

Diante da situação, a equipe policial, imediatamente, fez buscas pelas ruas do bairro onde ocorreu o fato e, munidos das informações e características do indivíduo, **conseguiram localizar o suspeito**.

Após todas as medidas cabíveis, o suspeito foi conduzido para a **[delegacia](#)** do município para que fosse lavrado o auto de prisão em flagrante.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Estelionatárias presas: irmãs que aplicaram golpes em servidores chegam ao Pará

As irmãs, suspeitas de golpes contra pelo menos 20 pessoas, foram presas em São Paulo e foram recambiadas para Belém

João Paulo Jussara

02.06.22 12h23

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

As irmãs **Yonara de Albuquerque Camurça e Christiane de Albuquerque Camurça**, que estavam **foragidas** desde o final do ano passado, **foram presas em São Paulo (SP)** e chegaram no **Aeroporto Internacional de Belém** na manhã desta quinta-feira (2), depois de serem recambiadas. Elas são acusadas pelos **crimes de estelionato e associação criminosa**, e fizeram **pelo menos 20 vítimas** no **Pará**, com um **prejuízo estimado em R\$ 600 mil**.

As **investigações começaram há cerca de cinco meses**, quando as vítimas, servidores do **Ministério Público do Pará (MPPA)**, procuraram a Seccional da Sacramenta para denunciar o golpe. De acordo com informações da **Polícia Civil**, as acusadas abriram uma empresa chamada Gioconda Confeções, prometendo um retorno financeiro de 40% por mês a quem investisse no **empreendimento**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

"As pessoas acabavam investindo, em um primeiro momento as duas entregavam essa porcentagem de 40%, fazendo com que as **vítimas** chamassem mais investidores, em um esquema de **pirâmide financeira**. Quando as pessoas investiram esse valor, elas pegaram o dinheiro e empreenderam fuga para o Estado de São Paulo", detalhou o **delegado Arthur Nobre**, diretor da Seccional Urbana da **Sacramenta**.

"Elas estavam vivendo uma vida de luxo em **São Paulo**, em apartamentos grandes, imóveis de luxo, e graças à equipe de São Paulo, nós conseguimos capturar e prender as duas envolvidas. Todos esses imóveis estão em nomes de terceiros, mas isso, no decorrer das **investigações**, vai ser esclarecido e possivelmente pedidas algumas cautelares", disse Nobre.

As **vítimas foram ludibriadas** e, depois de investir na empresa, sofreram um **prejuízo total de cerca de R\$ 600 mil**. Somente **uma das vítimas perdeu R\$ 150 mil** por conta do **golpe**. Depois de recolher o **dinheiro**, as irmãs fugiram para o Estado de São Paulo, no final de 2021, onde **estavam morando tranquilamente** desde então.

No entanto, após a **investigação conjunta** da Polícia Civil do Pará (PCPA), Polícia Civil de São Paulo (PCSP) e do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Graeco/PA), Yonara e Christiane foram localizadas e presas na semana passada. Na manhã desta quinta-feira, elas foram recambiadas para o **Pará** e chegaram por volta das 12h no Aeroporto Internacional de **Belém**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Dono de academia que expulsou aluno autista é denunciado

O caso aconteceu em outubro de 2021, após dois meses em que a criança de seis anos já frequentava as aulas de karatê na academia

quinta-feira, 02/06/2022, 17:28 - Atualizado em 02/06/2022, 17:53

- Autor: **Assessoria MPPA**



Denúncia foi acolhida pelo Ministério Público do Estado | Reprodução/Internet

O Ministério Público do Pará, através do 2º promotor de Justiça da Infância e Juventude de Ananindeua, Eduardo Falesi, ofereceu denúncia contra o dono da Academia Paulo Afonso, que afastou uma criança portadora de espectro autista das aulas de karatê.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Febre aftosa: prazo de vacinação é prorrogada no Pará

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades

O caso aconteceu em outubro de 2021, após dois meses em que a criança de seis anos já frequentava as aulas de karatê na academia. Anteriormente, os pais da criança estranharam não terem recebido o boleto do mês em questão.

Ao comparecer à academia, o pai foi chamado para uma reunião no dia 27 de outubro. Pensando ser sobre a troca de faixa do filho, a mãe da criança que o levou no dia da aula foi surpreendida sobre o assunto da reunião com o dono da academia: o afastamento do menino das suas aulas de karatê.

A justificativa é que ele ocasionava problemas durante as aulas. De acordo com o próprio dono na oitiva policial, o menino “contribuía para dispersar os demais alunos”. Apesar da justificativa, tanto o proprietário quanto os demais funcionários tinham conhecimento de que o menino possuía TEA, pois foram informados desde o início. Mesmo porque o objetivo das aulas seria promover uma melhor qualidade de vida com melhorias na coordenação motora, no desenvolvimento de habilidades sociais e na disciplina da criança.

Leia também:

Aluna com Síndrome de Down é agredida em escola de Marituba

Na denúncia consta ainda que há informações de que a criança já estaria sendo vítima de discriminação nas aulas quando afastada dos demais alunos, lhe causando não somente constrangimento, mas vexame à frente dos demais colegas de aula de karatê, cuja circunstância será melhor apurada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Diante de todas as informações colhidas, "percebe-se que o denunciado [...] promoveu práticas caracterizadoras de discriminação de pessoas em razão de sua deficiência", aponta o promotor de Justiça. "O denunciado, agindo como acima relatado, a priori violou o preceito normativo previsto no art. 88, § 1º, da Lei no 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), bem como o art. 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente, ou seja, submeteu a criança a vexame ou constrangimento".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Professor é indiciado por abusar sexualmente de 8 crianças

Abusos teriam ocorrido em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei), em Santarém, oeste do Pará. Docente também é apontado como o responsável por agressões físicas.

quinta-feira, 02/06/2022, 13:38 - Atualizado em 02/06/2022, 13:36

- Autor: **Sales Coimbra, com informações Giro Portal**



O professor Arcivando Nonato Porto foi indiciado por estupro de vulnerável. | (Foto: Reprodução do Instagram)

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, quatro meninas, de até 13 anos, são estupradas por hora no Brasil. A pesquisa revelou ainda que em 76% dos casos de estupro de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

vulnerável (quando a vítima tem menos 14 anos), o agressor é um parente ou amigo próximo da família da criança e/ou adolescente. Em alguns casos, o abusador pode ser até mesmo um professor.

Supostamente, esse seria o caso do professor de uma Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei) do bairro Caranazal, em Santarém, oeste do Pará, que na última terça-feira foi formalmente apontado como o responsável pelo abuso sexual de ao menos oito crianças.

LEIA TAMBÉM:

Idoso é preso acusado de estuprar criança de 5 anos no Pará

Rodrigo Mussi revela abuso sexual na infância: "Iar difícil"

Segundo o delegado Alexandro Napoleão, responsável pela condução do inquérito, além das próprias crianças e de seus pais, também foram ouvidos servidores da Umei e da Secretaria Municipal de Educação (Semed).

"Eles puderam esclarecer diversos fatos relativos às denúncias que foram apresentados pelos pais e os procedimentos que foram adotados em nível administrativo municipal. 14 crianças foram ouvidas pela psicóloga e pela assistente social, das quais 8 revelaram algum tipo de violação de direito, supostamente praticados pelo professor", comentou o delegado, que não informou os crimes pelos quais o professor foi indiciado.

"O professor foi indiciado em alguns crimes que não posso revelar aqui essas informações por questão de sigilo do inquérito, mas houve indiciamento dele por alguns crimes que foram constatados nos autos das investigações", explicou Alexandro Napoleão.

De acordo com a defesa de uma das famílias, no entanto, o professor Arcivando Nonato Porto responderá por estupro de vulnerável e maus tratos. O docente também é acusado de agressões físicas e convite para toques sexuais. Segundo

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

a denúncia, as crianças teriam demonstraram aos pais gestos de masturbação, que teriam sido praticadas pelo acusado e também contaram que o professor jogava xixi nos alunos.

Apesar de não confirmar diretamente essas acusações, o delegado deixou claro que os relatos feitos pelas crianças coincidiram com aquilo que as mães já haviam dito no momento da denúncia.

"Os relatos das mães bateram basicamente com os relatos que as crianças também trouxeram aos autos, porque as mães observaram o comportamento das crianças, conversaram com elas e nos seus relatos elas transcreveram aquilo que elas perceberam e ouviram dos seus próprios filhos. Então, houve realmente uma coincidência. Esses relatos também foram incluídos no inquérito policial que foi encaminhado à Justiça", ressaltou Alexandre Napoleão.

Nota da defesa

Diante do indiciamento de seu clientes, os advogados de defesa do professor Arcivando Nonato emitiram uma nota a respeito. Leia a íntegra do comunicado:

"Respeitamos o entendimento da autoridade policial, mas ao mesmo tempo não concordamos. O indiciamento não representa que a investigação esteja correta e que seja um prenúncio de condenação. Temos uma série de fundamentos a ser suscitados perante o juízo criminal, sobretudo, quanto ao vício de colheita de prova no âmbito policial que sob nossa ótica alguns quesitos legais foram ignorados pela autoridade policial. Lamentamos que a autoridade policial tenha se contaminado com o clamor popular a ponto de participar de ato público, em que um dos assuntos tratados foi o caso do referido professor. Tudo isso e mais outros fundamentos serão abordados na defesa do professor no momento certo. Ressalto, por fim, que vamos lutar pra que a verdade prevaleça, já que o professor é inocente e com isso não esperamos que seu caso tenha o mesmo tratamento e desfecho como ocorreu na "escola base de São Paulo" no ano de 1994, cujos acusados foram inocentados. Mas, infelizmente, foram condenados socialmente mesmo provando a inocência perante a justiça."

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Dupla acusada de matar estudante durante tentativa de assassinato de PM é condenada a 47 anos de prisão, em Belém

Julgamento ocorreu três anos após o crime, que vitimou o estudante de pré-vestibular Gustavo da Silva, na rua Severa Romana, no bairro da Sacramentoa.

Por g1 Pará — Belém

02/06/2022 16h24 Atualizado há 18 horas

Uma dupla de homens identificados como Irlon Ramos e André da Silva, de 23 e 26 anos, foi condenada a 47 anos e 10 meses de prisão nesta quarta-feira (1º), em [Belém](#). Eles são acusados de matar a tiros um estudante e atingir outra vítima durante uma tentativa de assassinato a um policial militar, na capital, no dia cinco de maio de 2019.

Segundo a investigação policial, que utilizou as escutas telefônicas, a motivação do crime foi o fato de que o sargento fazia abordagens contra os acusados no bairro da Sacramentoa, onde o crime ocorreu.

O grupo chegou em um carro de cor prata e o alvo era o PM Nazareno Monteiro, mas os tiros atingiram Luiz de Souza e a vítima fatal Gustavo da Silva, estudante de pré-vestibular, quando estava saindo de casa, na rua Severa Romana.

Antes do crime, de acordo com o Tribunal de Justiça (TJPA), os acusados resolveram fazer um vídeo exibindo as armas. No julgamento, a dupla respondeu por duas tentativas de homicídio e um homicídio consumado.

Durante o interrogatório, um dos acusados negou ter tentado contra a vida do policial e que fez o vídeo porque estava emocionado ao ir cometer um assalto na Cidade Nova, em Ananindeua.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Além de Irlon e André, também responde como participante do crime Deyvid Junior Souza Brito, de 27 anos, que ainda aguarda uma decisão para o júri popular.

No julgamento, em que compareceu familiares e amigos das vítimas e de um dos acusados, cada réu recebeu a sentença de 47 anos de prisão e 10 meses.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Presas em SP sob acusação de golpes milionários, irmãs que viviam em condomínio de luxo são ouvidas pela Polícia no PA

Desde a prisão, novas vítimas procuraram a Polícia para denunciar Christiane Albuquerque e a irmã, Yonara, sobre golpes aplicados no Pará e em São Paulo.

Por g1 PA — Belém

02/06/2022 13h57 Atualizado há 20 horas



Irmãs são presas sob acusações de estelionato e associação criminosa com atuação no PA e em SP. — Foto: Reprodução / Instagram

Duas mulheres, [presas em São Paulo](#), foram recambiadas ao Pará, onde respondem por acusações de estelionato e associação criminosa por golpes

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

aplicados em dezenas de pessoas. Elas viviam em condomínio de luxo na capital paulista, onde também tinham veículos e estilo de vida de alto padrão. A Polícia do Pará ouviu depoimentos das duas na Seccional da Sacramento, em Belém, nesta quinta-feira (2).

Em Belém, as vítimas incluem servidores do Ministério Público do Pará (MPPA), chegando ao prejuízo de R\$600 mil. Foram ao menos 20 funcionários do MPPA que perderam dinheiro desde 2011.

Segundo vítimas, ouvidas pelo g1, os prejuízos são milionários e ainda estão sendo contabilizados pelas autoridades policiais. Nesta quarta-feira (1º), mais uma vítima registrou boletim de ocorrência em São Paulo, apontando prejuízo de R\$225 mil, em golpe aplicado em 2020.

As duas investigadas são as irmãs **Christiane de Albuquerque Camurça** e **Yonara de Albuquerque Camurça**. Elas estavam sendo procuradas há cinco meses pelas polícias do Pará e de São Paulo.

A prisão preventiva em São Paulo foi no dia 27 de maio, e foi divulgada pelo MPPA que deu apoio ao cumprimento por meio do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

O g1 tentou contato no telefone pessoal da investigada Christiane Camurça, e do marido dela, mas não obteve resposta. A defesa das duas irmãs também ainda não foi localizada.



Mulheres suspeitas de golpes contra ao menos 20 pessoas são trazidas a Belém

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com as investigações, envolvendo as Polícias do Pará e de São Paulo com o Gaeco-PA, as duas irmãs abriram uma empresa, com nome de Gioconda Confecções, informando que quem investisse um grande valor financeiro na empresa, teria retorno de 40% ao mês sobre o investimento feito.

Mas, segundo as vítimas, elas enganavam, pegavam o dinheiro e não entregavam o retorno, sumindo com os valores investidos.

Há relatos de vítimas apontando que, em um primeiro momento, após o investimento, chegavam a receber algum valor, o que motivava a continuidade e causava certa segurança no investimento. Depois, o golpe ocorria.

Os golpes também eram aplicados em grupo de conversas entre moradores do prédio onde Christiane vivia em São Paulo, onde ela se passava por estilista de uma empresa de moda. A promessa era investir em confecções, prometendo lucros de até 50% por cada pedido.

"No início em junho de 2020 (ela) pagou certo, após os valores ficarem altos, ela começou a enrolar e dar desculpas de doenças, cirurgias, ofereceu apartamento como forma de pagamento. Mas não aceitamos, e ela ficou de vender para nos pagar, mas isso nunca aconteceu e hoje nos deve mais de R\$200 mil", afirma, em boletim de ocorrência.

Segundo a Polícia, o prejuízo entre vítimas no Pará gira em torno de R\$600 mil, no entanto mais vítimas começaram a denunciar mais perdas. Uma das vítimas teria desembolsado o valor de R\$150 mil.

As investigações apontam que elas fugiram para São Paulo no fim de 2021 e estavam vivendo tranquilamente.

Christiane de Albuquerque vivia em um apartamento de luxo em condomínio no Jardim Marajoara, em São Paulo. Na garagem, havia carros de alto padrão, segundo moradores.

Em conversas em grupos de conversa onde ela aplicava os golpes, Christiane ostentava a vida de luxo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Acusada de estelionato ostentava vida de luxo entre as vítimas. — Foto: Reprodução / Arquivo Pessoal

Uma das vítimas que afirma ter sido próxima à Christiane, que teve a identidade preservada pela reportagem, afirma que a investigada entrava em aplicativos de relacionamento e conseguia namorados influentes e da classe alta.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

"Qualquer coisa que apareça de luxo, ela vai alegar que era desses namorados, até que ela dava golpe neles e passava para outros", afirma.

Durante a atuação envolvendo os golpes, Christiane chegou a usar nomes diferentes para despistar investigações.

Segundo uma das vítimas, ela usava Christiane de Albuquerque Camurça, Christiane de Albuquerque Camurça Kim e Christiane Camurça Kim, sendo variações do nome de casada e solteira.

Em São Paulo, Christiane responde a pelo menos 36 processos no Tribunal de Justiça paulista; e no Pará, são 7, sendo todos sob sigilo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br